CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Ano VII - Nº 3.667

Sábado, Domingo e Segunda-feira, 21, 22 e 23 de Maio de 2011

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

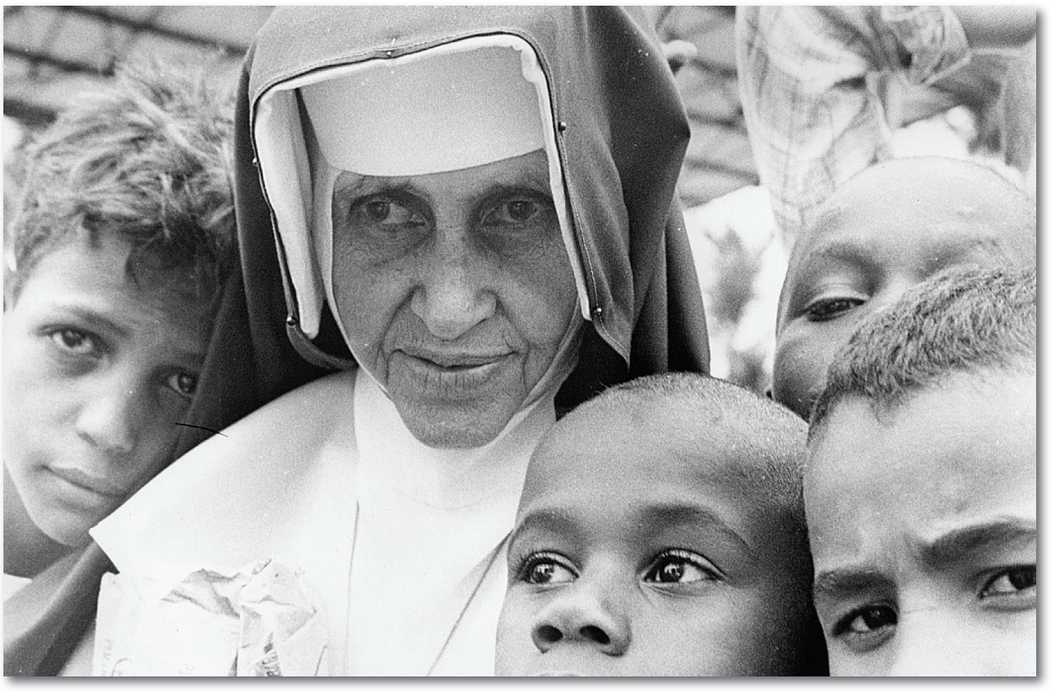
Anjo Bom do Brasil

Dia de Louvor a Irmã Dulce proposto por Paulo Câmara

A Mãe dos Pobres e Anjo Bom da Bahia, Irmã Dulce, em processo de se tornar a primeira santa brasileira, deverá ter um dia em sua homenagem em Salvador. A proposta é do vereador Paulo Câmara (PSDB), que sugere o dia 22 de maio, data da oficialização da beatificação da religiosa, como Dia de Louvor a Irmã Dulce, para celebrar a sua dedicação à caridade.



> “Não recuso ninguém, porque o doente é a imagem de Deus”
>
> **Irmã Dulce**



Fotos: site Irmã Dulce

> “Quando nenhum hospital quiser aceitar algum paciente, nós aceitaremos. Essa é a última porta e por isso eu não posso fechá-la”
>
> **Irmã Dulce**

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Pedro Godinho
pedrogodinho@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Moisés Rocha
moisesrocha@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Alcindo da Anunciação
alcindoanunciacao@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Olívia Santana
oliviasantana@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Dia de Louvor a Irmã Dulce

Paulo Câmara é autor do projeto em homenagem ao Anjo Bom da Bahia

Fotos: site Irmã Dulce





Foto: Valdemiro Lopes



Vereador Paulo Câmara

Em função da beatificação de Irmã Dulce, oficializada neste domingo (22), o vereador Paulo Câmara (PSDB) apresentou projeto de lei à mesa diretora da Câmara Municipal de Salvador propondo a instituição do Dia Municipal de Homenagem e Louvor a Irmã Dulce, em 22 de maio. A dedicação à caridade da religiosa motivou o vereador a prestar esta honraria.



"Irmã Dulce começou sua obra ocupando um barracão abandonado para abrigar mendigos. Chegou a receber a visita do Papa João Paulo II, quando esse esteve no Brasil, em virtude de seu trabalho com idosos, doentes, pobres, crianças e jovens carentes. Entre os diversos estabelecimentos que Irmã Dulce fundou estão o Hospital Santo Antônio, capaz de atender 700 pacientes e 200 casos ambulatoriais; e o Centro Educacional Santo Antônio (CESA), instalado em Simões Filho, que abriga mais de 300 crianças de 3 a 17 anos. É uma grande merecedora desta honraria", justificou Paulo Câmara.

Trajetória

A história de vida do "Anjo Bom da Bahia" também foi destacada pelo vereador.

Quando criança, Maria Rita, filha do dentista Augusto Lopes Pontes, professor da Universidade Federal da Bahia (UFBa), costumava rezar muito e pedia sinais a Santo Antônio, pois queria saber se deveria seguir a vida religiosa. Desde os treze anos de idade, ela começou a ajudar mendigos, enfermos e desvalidos. Nessa mesma idade, foi recusada pelo Convento do Desterro por ser jovem demais, voltando a estudar.

Em 1932, depois de se formar, entrou na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição (Smic), localizada em Sergipe. Após seis meses de noviciado, tomou o hábito de freira. No dia 15 de agosto de 1934, fez sua profissão de fé e voltou à Bahia. A 21 de janeiro de 2009, a Congregação para as Causas dos Santos do Vaticano anunciou o voto favorável que reconhece Irmã Dulce como venerável.

No dia 9 de junho de 2010 o corpo de irmã Dulce foi desenterrado, exumado, velado e sepultado pela segunda vez, sendo este o último estágio do processo de beatificação. No dia 27 de outubro de 2010, foi anunciada pelo cardeal arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, Dom Geraldo Majella Agnelo, em coletiva de imprensa realizada na sede das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid) a beatificação, última etapa antes da canonização, tornando-a a primeira beata da Bahia.

O anúncio foi sucedido pelo decreto, em 10 de dezembro de 2010, e aconteceu após o reconhecimento de um milagre pela intercessão da religiosa na recuperação de uma mulher sergipana, que havia sido desenganada pelos médicos após sofrer uma hemorragia durante o parto.



Repasse de recursos do SUS em debate na Câmara

Frente Salvador é dirigida pelo vereador Odiosvaldo Vigas

Foram muitas as ideias sugeridas na primeira reunião da Frente Salvador – Recomposição do Teto do SUS Já, realizada na tarde de quinta-feira (19), no Salão Nobre da Câmara Municipal de Salvador. Representantes da sociedade civil organizada, e de entidades públicas e privadas da área da saúde, discutiram junto ao vereador Odiosvaldo Vigas (PDT) medidas que podem ser tomadas para melhorar o quadro da saúde pública na capital baiana.

A necessidade de se rever os critérios de repasse dos recursos federais do SUS para o município foi ressaltada por Odiosvaldo, que propôs três condutas emergenciais: a criação de uma conta de compensação de crédito ligada à Central de Regulação, estabelecer o encaminhamento de pacientes e verbas para os 417 municípios da Bahia através do Programa Pactuado Integrado (PPI) e a redução do repasse para o Estado, durante 90 dias, do Fundo Municipal de Saúde.

Foto: Valdemiro Lopes



Odiosvaldo Vigas com representantes de instituições de saúde

Representantes de associações de hospitais, do Conselho Municipal de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, de sindicatos ligados ao setor e de conselhos de usuários do SUS fizeram suas avaliações sobre as dificuldades pelas quais passa o setor de saúde na cidade. O levantamento de todo o repasse feito ao município e o detalhamento de sua aplicação, o fortalecimento da rede própria, e a definição do modelo de saúde que se quer para Salvador foram aspectos considerados essenciais pelos participantes da Frente, liderada por Odiosvaldo Vigas.

A estreita relação entre economia e saúde foi destacada pelo vereador, para quem o setor privado e as instituições de saúde filantrópicas complementam a Atenção Básica e os serviços de média e alta complexidade. Por se tratar de uma assistência complementar, a rede própria municipal, por sua vez, deve conquistar o seu espaço e manter-se forte.

Segundo o representante do Conselho Municipal de Saúde, Marco Antônio, a retenção de recursos pelo Estado, decorrente de uma espécie de "compensação técnica" para seus trabalhadores, está na ordem de R$ 19 milhões. Para ele, também é preciso que "haja um empoderamento do secretário municipal de Saúde na gestão", alegando que o seu poder de decisão ainda encontra limites.

A carga tributária incidente no setor da saúde também foi alvo de críticas. "O Governo Federal não pode ficar com 55% de toda arrecadação tributária", frisou Odiosvaldo Vigas. Ele defende uma mobilização social para que seja revista a distribuição de recursos para estados e municípios, possibilitando a sua realização de forma justa.

O vereador segue confiante com o trabalho que vem sendo produzido pela Frente Salvador, cujo objetivo é traçar propostas que serão apresentadas para os Executivos municipal, estadual e federal.

Vereadora e secretário visitam escola em Pernambués

Léo Kret e João Carlos Bacelar avaliaram condições precárias da instituição

A convite da vereadora Léo Kret do Brasil (PR), o secretário municipal de Educação e Cultura, João Carlos Bacelar, visitou, na manhã de quarta-feira (18), a escola municipal Frei Leônidas, no Alto do Cruzeiro, em Pernambués.

Segundo Léo Kret, o secretário ficou perplexo com o estado de degradação da instituição, garantindo que engenheiros fariam o levantamento do que é necessário para a reforma imediata do imóvel. De acordo com o secretário, os alunos não serão prejudicados por conta das obras. "Vamos alugar um prédio aqui nas imediações para abrigar os alunos enquanto a escola fica pronta", afirmou Bacelar.

Foto: Divulgação/Assessoria da vereadora



Léo Kret e João Carlos Bacelar na escola Frei Leônidas

A vereadora Léo Kret disse estar contente por ter o seu pedido prontamente atendido pelo secretário. "Estava preocupada com as crianças que estudam nesse imóvel que está com a estrutura comprometida, paredes rachadas, teto caindo aos pedaços, infiltrações, dentre outros problemas. Com a chuva, elas correm sérios riscos de se machucarem", sensibilizou-se a vereadora, que cursou o ensino fundamental na instituição.

No dia 27 deste mês, Léo Kret e o secretário João Carlos Bacelar retornarão ao local para informar a população sobre as obras que serão realizadas na escola.

ATOS DO PODER LEGISLATIVO

Resolução Nº 2.072/2011

Concede o Título de Cidadã da Cidade do Salvador à atriz e apresentadora, **Regina Maria Barreto Casé, Regina Casé.**

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR faz saber que o Poder Legislativo Municipal promulga e manda publicar, para os devidos efeitos, a seguinte **RESOLUÇÃO:**

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã da Cidade do Salvador à atriz e apresentadora, **Regina Maria Barreto Casé, Regina Casé.**

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 2011.

Pedro Godinho
Presidente

Carlos Muniz
1º Secretário

Moisés Rocha
2º Secretário

Resolução Nº 2.073/2011

Concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador ao cantor **Devair Machado –** conhecido como **Kamaphew Tawá.**

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR faz saber que o Poder Legislativo Municipal promulga e manda publicar, para os devidos efeitos, a seguinte **RESOLUÇÃO:**

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão da Cidade do Salvador ao cantor **Devair Machado –** conhecido como **Kamaphew Tawá.**

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 2011.

Pedro Godinho
Presidente

Carlos Muniz
1º Secretário

Moisés Rocha
2º Secretário

Resolução Nº 2.074/2011

Concede a Medalha Thomé de Souza ao **Procurador Geral de Justiça da Bahia, Dr. Wellington César Lima e Silva.**

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR faz saber que o Poder Legislativo Municipal promulga e manda publicar, para os devidos efeitos, a seguinte **RESOLUÇÃO:**

Art. 1º Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao **Procurador Geral de Justiça da Bahia, Dr. Wellington César Lima e Silva.**

Art. 2º A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida Medalha, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 2011.

Pedro Godinho
Presidente

Carlos Muniz
1º Secretário

Moisés Rocha
2º Secretário

Resolução Nº 2.075/2011

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao **Senhor José de Paiva Netto** – Diretor-Presidente da Legião da Boa Vontade (LBV).

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR faz saber que o Poder Legislativo Municipal promulga e manda publicar, para os devidos efeitos, a seguinte **RESOLUÇÃO:**

Art. 1º Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao **Senhor José de Paiva Netto** – Diretor-Presidente da Legião da Boa Vontade (LBV).

Art. 2º A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida Medalha, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 2011.

Pedro Godinho
Presidente

Carlos Muniz
1º Secretário

Moisés Rocha
2º Secretário

Resolução Nº 2.076/2011

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao **Dr. Saul Venâncio de Quadros Filho,** Presidente da OAB/BA.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DO SALVADOR faz saber que o Poder Legislativo Municipal promulga e manda publicar, para os devidos efeitos, a seguinte **RESOLUÇÃO:**

Art. 1º Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao **Dr. Saul Venâncio de Quadros Filho**, Presidente da OAB/BA.

Art. 2º A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida Medalha, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 17 de maio de 2011.

Pedro Godinho
Presidente

Carlos Muniz
1º Secretário

Moisés Rocha
2º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL

21ª SESSÃO ORDINÁRIA
3º PERÍODO LEGISLATIVO
16ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 24 DE MAIO DE 2011 - 14h30min.

1 - EXPEDIENTE

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias (tempo)

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	L/G	05'
2	L/O	05'
3	PDT	10′
4	PTN	10′
5	PMDB	10
6	PP	10′
7	PRP	05'
8	PPS	05'
9	PTC	05'
10	PMN	10'
11	PT	10'
12	PSL	10'

Por um novo modelo de carnaval

Artistas e carnavalescos cobraram maior participação popular

Fotos: Valdemiro Lopes



Advogado Augusto Aras considerou que a festa se tornou um símbolo de apartheid



Carnavalescos defenderam a regulamentação do direito de arena

O atual modelo do carnaval de Salvador está em crise. Esse foi o tom unânime dos discursos de artistas, autoridades, professores e representantes de entidades carnavalescas que participaram da sessão especial realizada na tarde de quinta-feira (19) no Plenário da Câmara Municipal de Salvador com o objetivo de recolher propostas e sugestões para pôr fim à atual configuração da festa momesca, apontada por blocos afro, afoxés e artistas independentes como excludente e discriminatória.

Considerada a maior festa popular do planeta, o carnaval precisa voltar a ser democrático. Essa foi a tese defendida pelo professor e advogado das Associações Carnavalescas, Augusto Aras, que abriu a sessão requerida pelo presidente da Câmara, vereador Pedro Godinho (PMDB). Na avaliação de Aras, o avanço dos camarotes e o enfraquecimento do carnaval de rua estão transformando a folia em um símbolo de apartheid. "Temos presenciado a submissão das manifestações culturais populares a uma prática econômica exclusivista. O baiano já está abandonando a festa", argumentou.

A rejeição do povo baiano ao atual modelo do carnaval pode ser traduzida em números. De acordo com Otto Pípolo, presidente da Associação dos Blocos de Salvador (ABS), 86% dos soteropolitanos desaprovam o modo como a festa tem sido organizada nos últimos anos. "Antes espontâneo, o carnaval está se transformando em uma festa de elite", observou.



Assim como os demais representantes de entidades carnavalescas que se manifestaram durante a sessão, ele fez questão de ressaltar, porém, que não é contrário à presença de artistas consagrados na festa, mas exige uma participação nos lucros obtidos pelos proprietários dos camarotes e emissoras de televisão. Só através do pagamento do direito de arena e do direito de imagem, defendeu Otto, as manifestações culturais populares podem ser preservadas e devidamente divulgadas. "Temos que tirar dos milionários para dar a quem de fato faz o espetáculo", desabafou.

Presente à mesa da sessão, o Corregedor da Câmara, vereador Alcindo da Anunciação (PSL), concordou com a urgência de promover uma reformulação no carnaval e apontou a participação popular como elemento fundamental nesse processo.

Ex-coordenador do carnaval, Reginaldo Santos esteve no Rio de Janeiro no último carnaval para verificar a renovação da festa carioca com a proliferação dos blocos de rua. Para ele, Salvador precisa resgatar um espírito carnavalesco mais livre e espontâneo. "O que acontece no Rio nada mais é do que o que ocorria em Salvador há 50 anos. Em cada esquina se vê um bloco com as pessoas brincando de forma espontânea", relatou.

Soluções

Além do pagamento dos direitos de arena e imagem, outras sugestões foram apresentadas para reforçar a participação popular no carnaval. Roberto Santos, presidente da Associação dos Blocos Afro da Bahia, e Nadinho do Congo, presidente da Associação dos Afoxés da Bahia, cobraram da prefeitura a isenção de impostos para as entidades que mantém projetos sociais. "A gente não vende fantasia, não tem patrocinador e, muitas vezes, fazemos o papel que o governo deveria fazer. Não temos condições de pagar essas taxas", justificou Roberto Santos.

Como forma de dar mais visibilidade aos artistas e blocos de rua, o músico e compositor Gerônimo Santana propôs a realização de sorteio para definir a ordem de saída dos blocos. "Isso acabaria com o comércio ilegal para conseguir os melhores horários do desfile", protestou.

Também prestigiaram o evento os vereadores Geraldo Júnior (PTN), Gilmar Santiago (PT), Pedrinho Pepê (PMDB), Olívia Santana (PCdoB) e Aladilce Souza (PCdoB) e o diretor da Assembléia Legislativa da Bahia, Arnaldo Lessa.